Conselho Superior da Justiça do Trabalho Secretaria-Geral Secretaria de Controle e Auditoria

Relatório de Monitoramento

Acórdão CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000, que deliberou sobre o projeto de construção da sede da Vara do Trabalho de Plácido de Castro (AC)

Processo: CSJT-MON-3-32.2020.5.90.0000

Órgão responsável: Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região

Data da Publicação do Acórdão: 31/5/2017

SUMÁRIO

1 -	11	NTRODUÇÃO
2 -	Al	NÁLISE DO ATENDIMENTO DAS DETERMINAÇÕES 4
2.1	_	Valor previsto no projeto aprovado pelo CSJT 4
2.2	_	Alvará de construção 7
2.3	-	Composição do BDI 8
2.4	_	Revisão dos custos unitários
2.5	_	Custos com equipe técnica e administrativa 14
2.6	_	Publicação no portal eletrônico do TRT
2.7	_	Autorização do plenário do CSJT 20
3 -	C	ONCLUSÃO
4 -	PI	ROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO 27



1 - INTRODUCÃO

O presente relatório tem por objeto o monitoramento do cumprimento do acórdão proferido nos autos do Processo CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000, em atendimento ao Plano Anual de Fiscalização do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para o exercício de 2020, aprovado pelo Ato CSJT n.º 257/2019.

Consoante disciplinado pela Resolução CSJT n.º 70/2010, o projeto de construção da sede da Vara do Trabalho de Plácido de Castro (AC) foi submetido à aprovação do Plenário do CSJT em 26/5/2017, o qual autorizou a sua execução, subsidiando-se no Parecer Técnico n.º 2/2017, elaborado por esta Secretaria.

Por sua vez, o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª procedeu à construção do aludido imóvel, tendo recebido os serviços em caráter definitivo em 3/5/2018.

Nesse contexto, a fim de avaliar o atendimento, pelo Tribunal Regional, das recomendações e/ou determinações do CSJT relacionadas à autorização concedida para a execução da construção, analisaram-se os atos e procedimentos adotados, base o projeto aprovado tendo-se por а legislação е aplicável.

Em relação ao volume de recursos fiscalizados, cumpre destacar que este monitoramento alcançou a cifra de R\$ 1.172.907,96 (um milhão, cento е setenta е dois mil, novecentos sete reais, seis е е noventa centavos), correspondentes ao Contrato n.º 01/2017 ao aditivo.





2 - ANÁLISE DO ATENDIMENTO DAS DETERMINAÇÕES

2.1 - Valor previsto no projeto aprovado pelo CSJT

2.1.1 - Determinação

Tendo em vista a análise efetuada, constatou-se que o projeto de Construção da Vara do Trabalho de Plácido de Castro (AC) atende aos critérios previstos na Resolução CSJT n. $^{\circ}$ 70/2010, conforme planilhas orçamentárias apresentadas pelo Tribunal Regional (R $^{\circ}$ 1.249.992,62).

2.1.2 - Situação que levou à proposição da determinação

O art. 8° da Resolução CSJT n.º 70/2010 determina que os projetos das obras a serem executados no âmbito da Justiça do Trabalho de 1° e 2° graus passarão por avaliação e aprovação do colegiado do CSJT.

Desse modo, o Tribunal Regional encaminhou o projeto de construção da sede da Vara do Trabalho de Plácido de Castro a esta Secretaria, que, após a análise da documentação, concluiu, no Parecer Técnico n° 2/2017, que o projeto atendia à Resolução CSJT n.° 70/2010, com valor previsto de R\$ 1.249.992,62.

2.1.3 - Providências adotadas pelo gestor

O Contrato n.º 01/2017, de 3/1/2017, assinado entre a Empresa SHEKINAH CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP e o TRT da 14ª Região para construção da sede da Vara do Trabalho de Plácido de Castro (AC), apresentou valor global de R\$ 1.173.042,01, sendo alterado uma vez:

> 1° Termo Aditivo, de 26/6/2017, que suprimiu o montante de R\$ 134,05 ao valor do contrato.

Tabela 1 - Resumo das alterações e reajustes contratuais



Secretaria de Controle e Auditoria Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 8, Conjunto A, Bloco A, Sala 5.42 Brasília – DF 70.070-600



	Valor inicial contrato (R\$)	Alterações contratuais	Adições (R\$)	%	Supressões (R\$)	ક	Valor ajustado contrato (R\$)
ĺ	1.173.042,01	1° TA	-	-	134,05	0,01	1.172.907,96
	1.1/3.042,01	Totais	-	-	134,05	0,01	1.172.907,96

2.1.4 - Análise

Comparam-se, a seguir, o valor previsto no projeto aprovado pelo CSJT, o valor do Contrato n.º 01/2017 e suas alterações, e os valores das notas fiscais pagas:

Tabela 2 - Comparação execução do Contrato

Valor previsto no projeto autorizado pelo CSJT (R\$)	Valor do contra alterações e rea		Notas fi	lscais (R\$)
	Contrato n °		6/2017	a 12/2017
	Contrato n.° 01/2017	1.173.042,01	512	100.083,50
			551	118.464,31
	1° TA	(134,05)	623	158.053,56
1.249.992,62			685	302.312,02
			710	168.021,54
			744	288.260,20
			754	37.846,88
	Total	1.172.907,96	Total	1.173.042,01

Depreende-se, da Tabela 2, que o valor previsto no projeto autorizado pelo CSJT (R\$ 1.249.992,62) não foi extrapolado pelo Contrato n.º 01/2017 e seu termo aditivo (R\$ 1.172.907,96).

Contudo, verifica-se que o valor total das notas fiscais (R\$ 1.173.042,01) superou em R\$ 134,05 o valor contratado. Esse montante é equivalente ao valor suprimido pelo 1º Termo Aditivo, que não foi observado no pagamento das Notas Fiscais.

Em que pese tenha ocorrido um pagamento a maior de R\$ 134,05 em relação ao valor do contrato e seu termo aditivo, o valor excedente representa apenas 0,011% do valor contatado (R\$ 1.172.907,96).





Caso semelhante ocorreu na obra de reforma e ampliação da sede da Vara do Trabalho de Cacoal, monitorada por esta Secretaria em 31/7/2019. Observou-se, também, uma diferença entre o valor contratado (R\$ 259.887,90) e o valor das notas fiscais (R\$ 260.000,00), correspondente ao valor da supressão do primeiro e único termo aditivo.

Ressalta-se que a obra foi recebida provisoriamente em 30/1/2017, definitivamente em 3/5/2018, e o Habite-se foi emitido pela Prefeitura Municipal 7/3/2018. emΕ, considerando o baixo valor do pagamento a maior, de 134,05, não se propõe medida saneadora.

2.1.5 - Evidências

- Contrato n.° 01/2017;
- Termo Aditivo ao Contrato n.º 01/2017;
- Notas Fiscais;
- Termo de Recebimento Provisório;
- Termo de Recebimento Definitivo;
- Habite-se;
- Relatório de Monitoramento CSJT-MON-5904-15.2019.5.90.0000.

2.1.6 - Conclusão

Determinação cumprida.





2.1.7 - Benefícios do cumprimento da determinação

O cumprimento da determinação emanada pelo CSJT permitiu Tribunal Regional, além de atender ao disposto Resolução CSJT n.º 70/2010, aprimorar o seu processo de planejamento e execução de obras, por meio da obediência ao orçamento aprovado.

2.2 - Alvará de construção

2.2.1 - Determinação

Somente inicie a execução do projeto após a expedição do Alvará de Construção pela Prefeitura Municipal;

2.2.2 - Situação que levou à proposição da determinação

Verificou-se, à época da elaboração do Parecer Técnico n.º 2/2017, que o Tribunal Regional apresentou cópia do Protocolo de Solicitação de Aprovação de Projeto e Emissão do Alvará de Construção n.º 01065, de 9/12/2016, perante a Prefeitura Municipal.

Apresentou, também, cópia do carimbo de aprovação de Projeto pelo Corpo de Bombeiros Militar, de 15/12/2016.

Contudo, não apresentou o Alvará de Construção.

2.2.3 - Providências adotadas pelo gestor

Em resposta à RDI SECAUD n.º 8/2020, o TRT da 14ª Região a determinação e encaminhou, que cumpriu 26/3/2020, o Alvará de Construção n.º 21/2017, que concedeu a licença para execução do projeto de Plácido de Castro, aprovado em 17/4/2017.





2.2.4 - Análise

Relatório Parcial de Acompanhamento dos Segundo o Serviços, de 21/8/2017, a ordem de serviço para início da obra foi emitida em 17/4/2017.

O Alvará de Construção n.º 21/2017 também foi emitido em 17/4/2017, o que atesta que o TRT da 14ª Região iniciou a execução da obra após o Alvará de Construção ter sido emitido pela Prefeitura Municipal.

2.2.5 - Evidências

- Relatório Parcial de Acompanhamento dos Serviços;
- Alvará de Construção n.º 21/2017.

2.2.6 - Conclusão

Determinação cumprida.

2.2.7 - Benefícios do cumprimento da determinação

O cumprimento da determinação garantiu que a obra fosse de conhecimento da Prefeitura Municipal e satisfizesse as condições legais municipais para sua execução.

2.3 - Composição do BDI

2.3.1 - Determinações

Revise a composição do BDI para que o ISSQN não incida sobre os materiais;

Verifique se a alíquota de ISSQN constante da composição do BDI do Contrato n.º 01/2017 incidiu apenas sobre os serviços, conforme parágrafo único do art. 40 da Lei Municipal n.º 295/2005;



Brasília - DF 70.070-600



2.3.2 - Situação que levou às proposições das determinações

À época da elaboração do Parecer Técnico n.º 2/2017, verificou-se, no detalhamento da composição do BDI (Bônus de Despesas Indiretas), a alíquota de 5% para o ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) sobre os materiais e os serviços, contrariando a Lei Municipal n.° 295, 30/12/2005:

> Art. 40° - O imposto sobre serviços de qualquer natureza tem como fato gerador à prestação, por empresa ou profissional autônomo, como ou sem estabelecimento fixo, de serviço especificado na Lista de Serviços constantes do anexo I, integrante desta Lei.

> Parágrafo único. Os serviços incluídos na lista, ficam sujeitos ao imposto previsto neste Artigo, ainda que a sua prestação envolva o fornecimento de mercadoria, salvo nos casos dos itens 32, 34, 38, 42, 68, 69, e 70 da Lista de Serviços.

(...)

Anexo I

Execução, por administração, empreitada ou empreitada, de construção civil, de obras 32. subempreitada, hidráulicas, elétricas e outras obras semelhantes e respectiva engenheira consultiva, serviços auxiliares ou complementares fornecimento de mercadorias produzidas prestador de serviços, fora do local da prestação dos serviços, que fia sujeito ao ICM):

- a) Sobre o valor de mão de obra 3%;
- b) Sobre o valor Global do Serviço 2%.

Assim, determinou-se ao Tribunal Regional que revisasse e verificasse a composição do BDI para que o ISSQN não incidisse sobre os materiais.

2.3.3 - Providências adotadas pelo gestor

Em resposta à RDI SECAUD n.º 8/2020, o TRT da 14ª Região afirmou cumpriu as determinações е encaminhou que Composição do BDI, de 22/5/2017, constante dos autos do PROAD



Brasília - DF 70.070-600



n.º 17916/2016, em que se verifica a alíquota de 2,00% para o ISSQN.

2.3.4 - Análise

Verificou-se que a empresa contratada apresentou detalhamento da composição do BDI de serviços, de modo que a alíquota do ISSQN fosse 2%, conforme legislação municipal.

2.3.5 - Evidências

• Composição do BDI, PROAD n.º 17.916/2016.

2.3.6 - Conclusão

Determinações cumpridas.

2.3.7 - Benefícios do cumprimento das determinações

O cumprimento das determinações garantiu a obediência à Lei Municipal n.º 295/2005, e proporcionou aperfeiçoamento pelo Tribunal Regional na elaboração de planilhas orçamentárias de obras.

2.4 - Revisão dos custos unitários

2.4.1 - Determinação

revisar os custos unitários da planilha orçamentária que estão acima do referencial SINAPI, notadamente dos itens com Código n.º 88487, 88239, 88261, 88264 e 88247;

2.4.2 - Situação que levou à proposição da determinação

À época da elaboração do Parecer Técnico n.º 2/2017, constatou-se que alguns itens não possuíam consonância com o SINAPI:





Tabela 3 - Comparação custos unitários SINAPI

Cód. SINAPI	Descrição	Custo unit. TRT (R\$)	Custo unit. SINAPI (R\$)	Diferença unitária (R\$)
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.	10,77	8,62	2,15
88239	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	16,85	13,83	3,02
88261	CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	31 , 87	16,90	14,97
88264	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	20,76	17,33	3,43
88247	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	15,63	13,28	2,35

A situação observada na Tabela 3 indicou a necessidade de revisão dos custos unitários da planilha orçamentária que estavam acima do referencial SINAPI, notadamente dos itens com códigos n.º 88487, 88239, 88261, 88264 e 88247.

2.4.3 - Providências adotadas pelo gestor

Em resposta à RDI SECAUD n.º 8/2020, o Tribunal Regional afirmou que cumpriu a determinação e encaminhou a seguinte tabela, presente na Informação constante do Processo n.º 17.916/2017:

Tabela 4 - Comparação custos unitários do Contrato com o SINAPI

Código SINAPI	Descrição	Custo unit. TRT (R\$)	Custo unit. SINAPI (R\$)	Custo unitário Contrato (R\$)	Diferença unitária (R\$)
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.	10,77	8,62	8,38	-0,24
88239	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	16,85	13,83	13,38	-0,45
88261	CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	31,87	16,90	15 , 59	-1,31
88264	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	20,76	17,33	15 , 59	-1,71
88247	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	15,63	13,28	13,38	0,10



Secretaria de Controle e Auditoria Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 8, Conjunto A, Bloco A, Sala 5.42

Brasília - DF 70.070-600



Ainda naquele documento, o Tribunal Regional informa que, a fim de cumprir a determinação emanada pelo CSJT, fazia-se necessária a formulação de um termo aditivo ao Contrato n.º 01/2017, para alterar alguns preços da planilha orçamentária e suprimir o valor de R\$ 134,05.

Tal valor seria resultante da diferença apurada entre os valores efetivamente adotados pela empresa contratada (R\$ 193.010,37) e o custo unitário referenciado no SINAPI em outubro/2016 (R\$ 192.876,32) nos itens da planilha orçamentária: 1.20, 1.22, 14.1, 14.53, 15.1 a 15.8, e 15.10 a 15.14.

2.4.4 - Análise

A autorização para a execução do projeto foi dada pelo Plenário do CSJT em 26/5/2017 e o contrato de execução da obra foi assinado em 3/1/2017.

Extrai-se, daí, que, concomitantemente ao envio do projeto para a análise do CSJT, o Tribunal deu início ao procedimento licitatório. Àquela época, isso era permitido pela Resolução CSJT n.º 70/2010, em seu art. 8º, § 2º.

Neste ponto, convém registrar que esse permissivo já não consta da Resolução CSJT n.º 70/2010 em função de diversos problemas que ele gerava, a exemplo desse ora abordado. Se o CSJT, por ocasião da análise de um projeto, identificasse uma falha na planilha orçamentária, por óbvio, deveria requerer ao Tribunal Regional a correção. Todavia, estando o procedimento licitatório em curso, alterações dessa ordem implicariam, quando não o cancelamento do procedimento





licitatório, o refazimento de etapas ou a prorrogação de prazos.

Estando concluído procedimento licitatório, 0 necessário ao Tribunal Regional negociar com a vencedora a correção da planilha previamente à assinatura do contrato, o que nem sempre era um processo fácil.

Por consequência, gerava-se um impasse que em muito prejudicava a governança e a economicidade do processo de realização de obras da Justiça do Trabalho. atual, para conforme disciplinamento aquelas obras que necessitam de aprovação, o Tribunal Regional só pode dar procedimento licitatório início posteriormente ao à deliberação favorável do Plenário do CSJT.

Retornando ao caso sob exame, felizmente se constatou contratação, a ocasião da empresa apresentou proposta com custos unitários abaixo do referencial SINAPI (tabela 4, apresentada pelo TRT), cujos custos correspondem à proposta da empresa contratada.

Nesse caso, considera-se que a determinação deixou de aplicável porque própria circunstância а desobrigou o Tribunal Regional de corrigir os itens planilha de referência, já que a própria empresa, em sua planilha, praticou preços inferiores não só em relação à planilha de referência do Tribunal, mas também do referencial SINAPI.

O importante a se destacar é que, ao final, o objetivo do CSJT com a determinação foi alcançado: os itens





estavam com custos acima do SINAPI foram contratados com valores abaixo deste.

Por fim, ressalta-se que o único termo aditivo ao Contrato n.° 01/2017 tinha por objetivo suprimir R\$ 134,05 revisão dos custos unitários referente à da planilha orçamentária, ematendimento aos termos CSJT.SG.CCAUD n.º 059/2015 e do Parecer Técnico n.º 02/2017.

Contudo, essa supressão não foi observada por ocasião do pagamento (tabela 2), e como esse valor é irrisório em relação ao valor contratado, apenas 0,011%, não há proposta de medida saneadora.

2.4.5 - Evidências

- Processo n.° 17.916/2017;
- Termo Aditivo ao Contrato nº 01/2017;
- Proposta da empresa contratada.

2.4.6 - Conclusão

Determinação não aplicável.

2.5 - Custos com equipe técnica e administrativa

2.5.1 - Determinação

Nos próximos projetos, estime os custos com a equipe técnica e administrativa da obra, encargos sociais de mensalista;

2.5.2 - Situação que levou à proposição da determinação

Constatou-se, à época da elaboração do Parecer Técnico n.º 2/2017, que o item "Engenheiro Civil de Obra Pleno com encargos complementares" da planilha orçamentária foi orçado





em horas, com encargos sociais de horista. Foram orçadas 320 horas de engenheiro para 8 meses de canteiro de obra, no total de R\$ 25.400,00.

Conforme a orientação para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas do TCU, "o percentual de encargos para mensalistas incide habitualmente sobre o salário de integrantes da equipe técnica e administrativa da obra".

Apesar da inobservância da orientação do TCU, foi orçado um baixo número de horas de engenheiro civil, recomendando-se ao TRT da 14ª Região que, nos próximos projetos, estimasse os custos com a equipe técnica e administrativa da obra por mês com encargos sociais de mensalista.

2.5.3 - Providências adotadas pelo gestor

Em resposta à RDI SECAUD n.º 8/2020, o Tribunal Regional afirmou que cumpriu a determinação e encaminhou cópias dos editais de licitação de 13 projetos de obras executados após a obra de Plácido de Castro: reforma FT Rio Branco, reforma VT Cruzeiro do Sul, reforma VT Epitaciolândia, reforma Anexo I PPCI, reforma Ed. Sede e FT Porto Velho, reforma VT Jaru, reforma VT Pimenta Bueno, acessibilidade RB, reforma FT Rio Branco-AC, reforma VT Guajara-Mirim, reforma Anexo I, reforma VT Feijó e reforma FT Ji-Paraná.

2.5.4 - Análise

O cumprimento da determinação é verificado a seguir, a partir da análise das planilhas orçamentárias presentes nos editais de cada projeto.





Lembrando que o projeto de Plácido de Castro foi analisado por esta Secretaria, que emitiu o Parecer Técnico n.º 2/2017, de 23/3/2017, apreciado pelo Plenário do CSJT em 26/5/2017, cujo Acórdão foi publicado em 31/5/2017.

Reforma do Fórum Trabalhista Rio Branco

Edital - Pregão Eletrônico n.º 044/2016

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra pleno com encargos complementares	h	64,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	2,00

Reforma Vara do Trabalho de Cruzeiro do Sul

Edital - Pregão Eletrônico n.º 047/2016

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	h	60,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	3,00

Reforma da Vara do Trabalho de Feijó

Edital - Pregão Eletrônico n.º 48/2016

ITEM	DESCRIÇÃO						UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil complementares	de	obra	júnior	com	encargos	HORA	60,00
01.03	Encarregado geral o	le obras	com er	ncargos co	mplemen	itares	mês	3,00

Reforma da Vara do Trabalho de Epitaciolândia

Edital - Pregão Eletrônico n.º 042/2017

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	HORA	48,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	3,00





Reforma do Fórum Trabalhista de Ji-Paraná

Edital - Pregão Eletrônico n.º 18/2018

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares - incluindo vistorias e emissão de laudo) foi orçado em horas, totalizando 32 horas	Н	32,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	2,00

Reforma Edifício-Sede e Fórum Trabalhista de Porto Velho

Edital - Pregão Eletrônico n.º 20/2018

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	Н	32,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	2,00

Reforma Anexo I PPCI

Edital - Pregão Eletrônico n.º 21/2018

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	Н	32,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	2,00

Acessibilidade do Fórum Trabalhista de Rio Branco

Edital - Pregão Eletrônico n.º 45/2018

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1.1	Arquiteto e ou Engenheiro Júnior	hora	80,00

Reforma Vara do Trabalho Jaru

Edital - Pregão Eletrônico n.º 13/2019

ΙΊ	ГЕМ	DESCRIÇÃO							UNID.	QUANT.
0:	1.02	Engenheiro complementar	civil es	de	obra	júnior	com	encargos	hora	72 , 00



Secretaria de Controle e Auditoria Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 8, Conjunto A, Bloco A, Sala 5.42 Brasília – DF 70.070-600



01.03 Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	3,00]
--	-----	------	---

Reforma da Vara do Trabalho Pimenta Bueno

Edital - Pregão Eletrônico n.º 15/2019

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	hora	72,00
01.03	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	3,00

Reforma da Vara do Trabalho de Guajará-Mirim

Edital - Pregão Eletrônico n.º 25/2019

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.		
01.02	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	HORA	8,00		
01.03	01.03 Encarregado geral de obras com encargos complementares				

Reforma Anexo I (Escola Judicial)

Edital - Pregão Eletrônico n.º 31/2019

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.		
1.2	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	h	44,00		
1.3	1.3 Encarregado geral de obras com encargos complementares				

Reforma do Fórum Trabalhista de Rio Branco

Edital - Pregão Eletrônico n.º 34/2019

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.		
1.2	Engenheiro civil de obra júnior com encargos complementares	h	32,00		
1.3	1.3 Encarregado geral de obras com encargos complementares				

Diante do exposto, verificou-se que o TRT da 14ª Região orçou os custos com engenheiro civil como horista e os custos



Brasília – DF 70.070-600



com encarregado geral como mensalista, ambos integrantes da equipe técnica e administrativa da obra, portanto não cumpriu plenamente a determinação.

2.5.5 - Evidências

Pregões Eletrônicos n.ºs Editais dos 47/2016, 42/2017, 21/2018, 20/2018, 13/2019, 15/2019, 45/2018, 25/2019, 34/2019. 31/2019, 48/2016 disponíveis para consulta no portal do TRT da 14ª Região:

https://portal.trt14.jus.br/portal/transparencia/licitacoes/editai

2.5.6 - Conclusão

Determinação parcialmente cumprida.

2.6 - Publicação no portal eletrônico do TRT

2.6.1 - Determinação

Publique no portal eletrônico do Tribunal Regional os dados do projeto e suas alterações, o alvará de licença para construção, OS principais procedimentos e documentos licitatórios relatórios de medições, contratuais, os de pagamentos e de auditoria, bem como eventuais interrupção ou atrasos no cronograma, comunicandoos imediatamente à Presidência do CSJT, na forma do art. 42 da Resolução CSJT n.º 70/2010;

2.6.2 - Situação que levou à proposição da determinação

O disposto no art. 42 da Resolução n.º 70/2010.

2.6.3 - Providências adotadas pelo gestor

O Tribunal Regional publicou os dados do projeto em seu portal eletrônico.





2.6.4 - Análise

Verificou-se, em 21/5/2020, que o Tribunal Regional publicou em seu sítio eletrônico os documentos relacionados à obra.

2.6.5 - Evidências

Portal eletrônico do TRT da 14ª Região: https://portal.trt14.jus.br/portal/detalhes-obra?obra=4483

2.6.6 - Conclusão

Determinação cumprida.

2.6.7 - Benefícios do cumprimento da determinação

O cumprimento da determinação emanada pelo CSJT permitiu Tribunal Regional, além de atender ao princípio publicidade legislação correlata, е à promover transparência da gestão, ampliando a possibilidade de controle social das despesas públicas.

2.7 - Autorização do plenário do CSJT

2.7.1 - Determinação

Nas próximas obras, atente-se para a necessária autorização do Plenário do CSJT para finalizar o processo licitatório e dar início à execução da obra, nos casos descritos no § 2°, do art. 8° da Resolução CSJT n.º 70/2010.

2.7.2 - Situação que levou à proposição da determinação

À época da elaboração do Parecer Técnico n.º 2/2017, de 23/3/2017, constatou-se que o Contrato n.º 01/2017, 3/1/2017, havia sido assinado anteriormente à análise e



Brasília - DF 70.070-600



aprovação do projeto pelo CSJT, em discordância do art. 8° da Resolução CSJT n.º 70/2010.

> Resolução CSJT n.º 70/2010 Art. 8° Os projetos das obras a serem executadas no âmbito da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus passarão por avaliação e aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

2.7.3 - Providências adotadas pelo gestor

Após a autorização da execução do projeto de Plácido de Castro pelo CSJT, o TRT da 14ª Região não submeteu novos projetos de obras de aquisições de imóveis ou para deliberação do CSJT.

2.7.4 - Análise

A Tabela 5 explicita os valores das licitações das obras realizadas pelo Tribunal Regional após o projeto de Plácido de Castro.

que tal projeto foi analisado por Lembrando Secretaria, que emitiu o Parecer Técnico n.º 2/2017, de 23/3/2017, apreciado pelo Plenário do CSJT em 26/5/2017, cujo Acórdão foi publicado em 31/5/2017.

Tabela 5 - Obras licitadas após Plácido de Castro

Obra	Pregão Eletrônico	Data do edital	Valor edital (R\$)
Reforma VT Epitaciolândia	42/2017	31/08/2017	205.847,50
Reforma FT Ji-Paraná	18/2018	16/05/2018	324.679,50
Reforma Anexo I PPCI	21/2018	21/05/2018	279.350,99
Reforma Edifício-Sede e FT Porto Velho	20/2018	17/05/2018	339.674,48
Acessibilidade FT Rio Branco	45/2018	27/11/2018	233.899,08
Reforma VT Jaru	13/2019	29/05/2019	256.593,91
Reforma VT Pimenta Bueno	15/2019	05/06/2019	179.921,08
Reforma VT Guajará-Mirim	25/2019	13/08/2019	90.004,95
Reforma FT Rio Branco	34/2019	10/09/2019	104.187,74
Reforma Anexo I (Escola Judicial)	31/2019	04/09/2019	328.296,80



Brasília - DF 70.070-600



Até novembro de 2018, nos termos do art. 8° da Resolução CSJT n.º 70/2010, estavam dispensadas da análise e aprovação do CSJT:

- > obras de pequeno porte (até R\$ 150 mil e, a partir de junho de 2018, até R\$ 330 mil com o Decreto n.º 9.412/2018);
- > obras emergenciais;
- reformas de até R\$ 1,5 milhões que não projetassem alteração de áreas previstas no Anexo I da citada resolução.

Resolução CSJT n.º 70/2010

Art. 6° (...)

I - Grupo 1 - Obra de pequeno porte, cujo valor se enquadra no limite estabelecido no art. 23, I, 'a', da Lei nº 8.666/93;

Art. 8° Os projetos das obras a serem executadas no âmbito da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus passarão por avaliação e aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

§ 1º Ficam dispensados da análise e da aprovação do CSJT os projetos: (Transformado em § 1º pela Resolução CSJT nº 130, de 30 de agosto de 2013)

I - Das obras classificadas dentro do Grupo I (Obra de pequeno porte);

II - Das obras que visam ao atendimento de casos de emergência, salvo se representarem rubrica orçamentária específica; e

III - Das reformas que não projetem alteração de áreas previstas no Anexo I desta Resolução, em cada ambiente reformado, e que não ultrapassem o limite estabelecido no art. 23, I, 'b', da Lei n.º 8.666/93. (Redação dada pela Resolução CSJT nº 130, de 30 de agosto de 2013). (modificamos)

Após essa data, estão dispensadas apenas:

- > obras emergenciais;
- > obras e aquisições de imóveis classificadas dentro do grupo 1 (até R\$ 1.320.000,00).





Resolução CSJT n.º 70/2010 (alterada pela Resolução CSJT n.º 228/2018)

Art. 6° (...)

I - Grupo 1 - Obra ou aquisição de imóvel de pequeno porte, cujo valor se enquadre <u>no limite de até quatro vezes o estabelecido no art. 23, I, 'a', da Lei n° 8.666/93;</u>

(...)

Art. 8º Os projetos das obras e as aquisições de imóveis no âmbito da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus passarão por avaliação e aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

Parágrafo único. Ficam dispensados da análise e da aprovação do CSJT:

I - as obras destinadas ao atendimento de casos de emergência, na forma da Lei n $^\circ$ 8.666/93; e

II - as obras e as aquisições de imóveis classificadas no Grupo 1, vedado o fracionamento da despesa.

(modificamos)

Lei n.º 8.666/1993

Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites, tendo em vista o valor estimado da contratação:

I - para obras e serviços de engenharia:

a) convite - até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta $mil\ reais)$; (Vide Decreto n. $^{\circ}$ 9.412/2018) (modificamos)

Contudo, faz-se necessário discorrer sobre as mudanças no valor de classificação do Grupo 1 ao longo do tempo.

A partir da publicação da Resolução n. $^{\circ}$ 70/2010, de 24/9/2010, eram classificadas no Grupo 1 as obras cujo valor não ultrapassasse R\$ 150.000,00.

Lei n.º 8.666/1993

Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites, tendo em vista o valor estimado da contratação:

I - para obras e serviços de engenharia:

<u>a) convite - até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);</u>

(sublinhamos)





Com a publicação do Decreto n. $^{\circ}$ 9.412/2018, de 18/6/2018, tal valor passou a ser de R\$ 330.000,00.

Decreto n.º 9.412/2018

Art. 1º Os valores estabelecidos nos incisos I e II do caput do art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam atualizados nos seguintes termos:

I - para obras e serviços de engenharia:

a) na modalidade convite - até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais);
(sublinhamos)

A última alteração ocorreu com a Resolução CSJT n. $^{\circ}$ 228/2018, de 23/11/2018, que alterou o limite para R\$ 1.320.000,00.

Resolução CSJT n.º 228/2018

Art. 1º A ementa e os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10, 12, 14, 17, 18, 27, 46 e 47 da Resolução CSJT n.º 70, de 24 de setembro de 2010, passam a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 6º As obras e as aquisições de imóveis prioritárias serão segregadas em três grupos, de acordo com o custo total estimado de cada projeto:

I - Grupo 1 - Obra ou aquisição de imóvel de pequeno porte, cujo valor se enquadre no limite de até quatro vezes o estabelecido no art. 23, I, 'a', da Lei nº 8.666/93; (sublinhamos)

De posse dessas informações, verificou-se que as obras da Tabela 5 (obras licitadas após Plácido de Castro) estavam de fato dispensadas da análise e aprovação do CSJT.

2.7.5 - Evidências

 Editais dos Pregões Eletrônicos n.ºs 47/2016, 42/2017, 21/2018, 20/2018, 13/2019, 15/2019, 45/2018, 34/2019, 25/2019, 31/2019, 48/2016 e 18/2018 disponíveis para consulta no portal do TRT da 14ª Região.

https://portal.trt14.jus.br/portal/transparencia/lici
tacoes/editais-licitacao



Secretaria de Controle e Auditoria Setor de Administração Federal Sul (SAFS), Quadra 8, Conjunto A, Bloco A, Sala 5.42 Brasília – DF 70.070-600



2.7.6 - Conclusão

Determinação cumprida.

3 - CONCLUSÃO

Constatou-se que, das oito determinações objeto deste monitoramento, seis foram cumpridas, uma foi parcialmente cumprida e uma não é aplicável, conforme quadro abaixo:

GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES							
Deliberação/Item do Acórdão	Cumprida	Em cumprimento	Parcialmente cumprida	Não cumprida	Não aplicável		
1. Valor previsto no projeto aprovado pelo CSJT;	х						
 Somente inicie a execução do projeto após a expedição do Alvará de Construção pela Prefeitura Municipal; 	х						
3. Revise a composição do BDI para que o ISSQN não incida sobre os materiais;	х						
4. Verifique se a alíquota de ISSQN constante da composição do BDI do Contrato n.º 01/2017 incidiu apenas sobre os serviços, conforme parágrafo único do art. 40 da Lei Municipal n.º 295/2005;	х						
5. Revise os custos unitários da planilha orçamentária que estão acima do referencial SINAPI, notadamente dos itens com Código n.º 88487, 88239, 88261, 88264 e 88247;					х		
6. Nos próximos projetos, estime os custos com a equipe técnica e administrativa da obra, com encargos sociais de mensalista;			х				
7. Publique no portal eletrônico do Tribunal Regional os dados do projeto e suas alterações, o alvará de licença para construção, os principais procedimentos e documentos licitatórios e contratuais, os relatórios de medições, de pagamentos e de auditoria, bem como eventuais interrupção ou atrasos no cronograma, comunicando-os imediatamente à Presidência do CSJT, na forma do art. 42 da Resolução CSJT n.º 70/2010;	х						
8. Nas próximas obras, atente-se para a necessária autorização do Plenário do CSJT para finalizar o processo licitatório e dar início à execução da obra, nos casos descritos no § 2°, do art. 8° da Resolução CSJT n.° 70/2010.	х						
TOTAL	6	0	1	0	1		



Brasília – DF 70.070-600



Ante as análises e respectivas conclusões insertas neste relatório, conclui-se que o Tribunal Regional adotou quase todas as ações necessárias ao cumprimento das deliberações contidas no Acórdão CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000.

Destaca-se que, em relação à Determinação n.º 6, parcialmente cumprida, o seu comando será objeto de nova análise por ocasião do envio de outros projetos pelo TRT da 14ª Região para apreciação do CSJT.



4 - PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Em face do exposto, propõe-se ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho:

- 4.1.considerar cumpridas, pelo TRT da 14ª Região, Determinações n.ºs 1, 2, 3, 4, 7 e 8 constantes do acórdão relativo ao Processo CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000;
- 4.2.considerar parcialmente cumprida, pelo TRT da 14ª Região, a Determinação n.º 6 constante do acórdão relativo ao Processo CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000;
- **4.3.**considerar não aplicável a Determinação n.º 5 constante acórdão relativo ao Processo CSJT-A-2702-98.2017.5.90.0000;
- 4.4. arquivar o presente processo.

Brasília, 2 de junho de 2020.

GABRIEL MICUSSI LIMA BATISTA

Assistente da Secão de Auditoria de Gestão de Obras da SECAUD/CSJT

SONALY DE CARVALHO PENA

Supervisora da Seção de Auditoria de Gestão de Obras da SECAUD/CSJT

GILVAN NOGUEIRA DO NASCIMENTO

Assistente da Secretaria de Controle e Auditoria do CSJT

RILSON RAMOS DE LIMA

Secretário de Controle e Auditoria (SECAUD/CSJT)

